

Atrasar a construção do novo aeroporto é inaceitável

Apud
30.09.2026

A construção e entrada em funcionamento do Novo Aeroporto de Lisboa (NAL), nos terrenos do Campo de Tiro de Alcochete, corresponde a uma necessidade absoluta da cidade de Lisboa e do país, tendo em consideração os riscos de segurança sobejamente identificados, bem como os crescentes impactos negativos significativos no ambiente, na qualidade de vida e na saúde de quem vive e trabalha na cidade.

A Câmara Municipal de Lisboa (CML) já se pronunciou sobre este aspecto, expressando um total consenso sobre a urgência da entrada em funcionamento do novo aeroporto. Através da Moção n.º 23/2024, aprovada por unanimidade a 25 de Setembro de 2024, a CML deliberou que o Novo Aeroporto de Lisboa deve entrar em funcionamento o mais rapidamente possível, sublinhando que a experiência internacional em casos comparáveis aponta para prazos de construção inferiores aos anunciados pelo Governo. Este posicionamento foi reafirmado, também por unanimidade, a 30 de Julho de 2025 na CML (Moção n.º 19/2025), instando formalmente o Governo a respeitar esse carácter de urgência. Também na Assembleia Municipal de Lisboa foram aprovadas deliberações semelhantes.

Neste quadro, suscitam profunda preocupação as declarações do Governo, divulgadas na sequência de sessão organizada pela ANA-Aeroportos de Portugal, realizada no dia 22 de Julho de 2026, em Lisboa, a propósito da entrega ao Governo do designado terceiro Relatório Técnico do Aeroporto Luís de Camões, que apontam para um adiamento da entrada em funcionamento do Novo Aeroporto de Lisboa, face à data anteriormente anunciada.

Com base nas informações difundidas pela ANA, as quais constam já do relatório técnico inicial entregue ao Governo em Dezembro de 2024, referem notícias de órgãos de comunicação social que o “período de testes e de simulação de todo o ambiente de aeroporto só poderá iniciar-se ‘no final de 2036’”, estimando a ANA “assegurar a entrada em operação do aeroporto em meados de 2037” (Público, 24.jul.2026), admitindo a optimização deste prazo para final de 2036, se o Estado acelerar a aprovação final do projecto.

A ser assim, a entrada em funcionamento do novo aeroporto não só não prossegue um horizonte temporal inferior, verificado em casos internacionais comparáveis, tal como as deliberações da CML aconselhavam, como se afasta, de forma inaceitável, dos prazos que o próprio Governo tinha inicialmente considerado para a entrada em funcionamento da nova infraestrutura, na ordem dos 10 anos (2034).

Enquanto se adia a construção do novo aeroporto acelera-se a expansão do actual, solução totalmente errada e um desvio de energias e recursos que, a ir para a frente, iria piorar ainda mais a saúde de quem vive e trabalha na nossa freguesia. Alvalade tem muito a perder com a expansão do aeroporto e muito a ganhar com a construção do novo aeroporto e o encerramento da Portela,

Alvalade

Assim, a Assembleia de Freguesia de Alvalade delibera, por proposta dos eleitos do CDU, na reunião realizada no dia 30 de setembro, o seguinte:

- a) Repudiar os prazos para a entrada em funcionamento do Novo Aeroporto de Lisboa constantes do cronograma da ANA Aeroporto, que apontam para “meados de 2037” como data para abertura da nova infraestrutura, por considerar que este horizonte temporal é inaceitável e tem de ser antecipado.
- b) Exigir ao Governo o estabelecimento de um compromisso com vista à redução dos prazos para a abertura do NAL;
- c) Reafirmar o carácter necessariamente urgente da desactivação do Aeroporto Humberto Delgado e da entrada em funcionamento do Novo Aeroporto de Lisboa.
- d) Exigir que as obras de expansão da Portela não avancem, pelo penalizador que seria para a nossa freguesia, que é a que mais sofre com ruído e a poluição deste aeroporto.

Mais se delibera enviar esta Moção a:

- A todos os partidos representados na Câmara Municipal de Lisboa e Assembleia Municipal;
- Plataforma Cívica “Aeroporto Fora, Lisboa Melhora”
- GEOTA - Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente;
- Quercus;
- Zero - Associação Sistema Terrestre Sustentável.

Lisboa, 30 de Setembro de 2026

Os eleitos da CDU na Assembleia de Freguesia de Alvalade

Ricardo Varela

Frederico Lira

F. Lira